Cálculo Diferencial e Integral III Suzana M. F. de Oliveira

Índice

- Revisão
- Funções de duas ou mais variáveis
 - Notação
 - Gráfico
 - Curvas e superfícies de nível
- Limites
 - Limites ao longo de uma curva
 - Conjuntos abertos e fechados
- Resumo
- Bibliografia

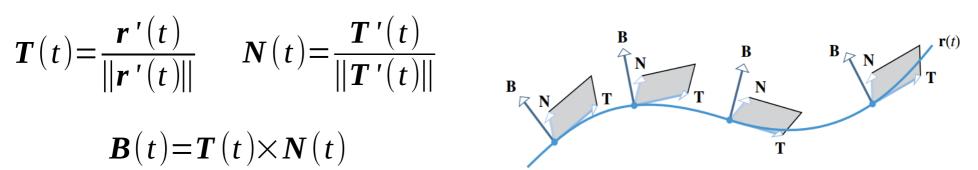
• Comprimento de curva $L(\mathbf{r}) = \int_{a}^{b} ||\mathbf{r}'(t)|| dt = \int_{a}^{b} \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt$

- Comprimento de curva $L(\mathbf{r}) = \int_{a}^{b} ||\mathbf{r}'(t)|| dt = \int_{a}^{b} \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt$
 - Parametrização lisa

- Comprimento de curva $L(\mathbf{r}) = \int_{a}^{b} ||\mathbf{r}'(t)|| dt = \int_{a}^{b} \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt$
 - Parametrização lisa
- Mudança de parâmetro
 - Produzir uma nova função vetorial $r(g(\tau))$ com mesmo gráfico de r(t)
 - Regra da cadeia para funções vetoriais $\frac{d\mathbf{r}}{d\tau} = \frac{d\mathbf{r}}{dt} \frac{dt}{d\tau}$

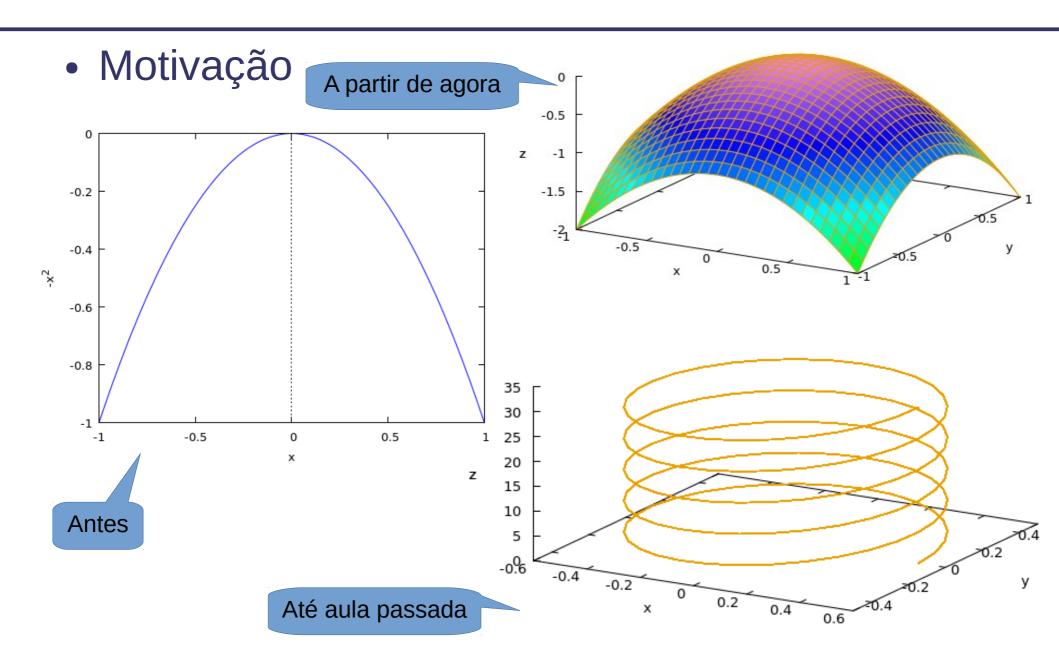
- Comprimento de curva $L(\mathbf{r}) = \int_{c}^{b} ||\mathbf{r}'(t)|| dt = \int_{c}^{b} \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt$
 - Parametrização lisa
- Mudança de parâmetro
 - Produzir uma nova função vetorial $r(g(\tau))$ com mesmo gráfico de r(t)
 - Regra da cadeia para funções vetoriais $\frac{d\mathbf{r}}{d\tau} = \frac{d\mathbf{r}}{dt} \frac{dt}{d\tau}$
- Vetores tangente, normal e binormal

$$T(t) = \frac{\mathbf{r}'(t)}{\|\mathbf{r}'(t)\|} \qquad N(t) = \frac{\mathbf{T}'(t)}{\|\mathbf{T}'(t)\|}$$
$$\mathbf{B}(t) = \mathbf{T}(t) \times \mathbf{N}(t)$$



Objetivos da aula

- Compreender o que são funções de duas ou mais variáveis e como desenhar o seu gráfico por curvas/superfícies de nível
- Compreender o limite ao longo de curvas
- Entender o conceito de conjuntos aberto e fechados para funções de duas ou mais variáveis



- Notação e terminologia
 - Existem muitas funções que dependem de duas ou mais variáveis
 - Área de um triângulo: base e altura
 - Volume de uma caixa: base, altura e profundidade
 - Volume de um cilindro: raio e altura
 - Média da turma de disciplina de Cálculo III: m₁, m₂,...m_n

- Notação e terminologia
 - Existem muitas funções que dependem de duas ou mais variáveis
 - Área de um triângulo: base e altura
 - Volume de uma caixa: base, altura e profundidade
 - Volume de um cilindro: raio e altura
 - Média da turma de disciplina de Cálculo III: m₁, m₂,...m_n

$$z = f(x, y)$$
 $w = f(x, y, z)$ $u = f(x_1, x_2, ..., x_n)$

- Notação e terminologia
 - Existem muitas funções que dependem de duas ou mais variáveis
 - Área de um triângulo: base e altura
 - Volume de uma caixa: base, altura e profundidade
 - Volume de um cilindro: raio e altura
 - Média da turma de disciplina de Cálculo III: m₁, m₂,...m_n

$$z = f(x, y)$$
 $w = f(x, y, z)$ $u = f(x_1, x_2, ..., x_n)$

Variável dependente

Variáveis independentes

- Notação e terminologia
 - Domínio de f
 - As variáveis independentes podem estar restritas a um conjunto D
 - Restrições físicas podem definir o domínio
 - Domínio natural
 - Consiste em todos os pontos para os quais a fórmula dá um valor real para a variável dependente

- Notação e terminologia
 - Definições:
 - Uma função f de duas variáveis, x e y, é uma regra que associa um único número real f(x, y) a cada ponto (x, y) de algum conjunto D no plano x y

- Notação e terminologia
 - Definições:
 - Uma função f de duas variáveis, x e y, é uma regra que associa um único número real f(x, y) a cada ponto (x, y) de algum conjunto D no plano x y
 - Uma função f de três variáveis, x, y e z, é uma regra que associa um único número real f(x, y, z) a cada ponto (x, y, z) de algum conjunto D no espaço tridimensional.

- Notação e terminologia
 - Definições:
 - Uma função f de duas variáveis, x e y, é uma regra que associa um único número real f(x, y) a cada ponto (x, y) de algum conjunto D no plano x y
 - Uma função f de três variáveis, x, y e z, é uma regra que associa um único número real f(x, y, z) a cada ponto (x, y, z) de algum conjunto D no espaço tridimensional.

É possível generalizar para uma função com *n* valores

- Notação e terminologia
 - Exemplo: Encontre f(e, 0) e esboce o domínio natural de f

$$f(x, y) = \sqrt{y+1} + \ln(x^2 - y)$$

- Notação e terminologia
 - Exemplo: Encontre f(e, 0) e esboce o domínio natural de $f(x, y) = \sqrt{y+1} + \ln(x^2 y)$
 - Substituindo

$$f(e, 0) = \sqrt{0+1} + \ln(e^2 - 0) = \sqrt{1} + \ln(e^2) = 1 + 2 = 3$$

- Domínio natural
 - Raiz quadrada → maior ou igual a zero

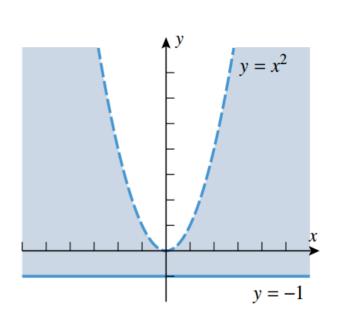
$$y+1 \ge 0 \rightarrow y \ge -1$$

Logaritmo natural → maior que zero

$$x^2 - y > 0 \rightarrow x^2 > y$$

- Resultado

$$-1 \le y < x^2$$



- Notação e terminologia
 - Exemplo: Determine f(0, ½,-½) e o domínio natural de f

$$f(x, y, z) = \sqrt{1 - x^2 - y^2 - z^2}$$

- Notação e terminologia
 - Exemplo: Determine f(0, ½,-½) e o domínio natural de f

$$f(x, y, z) = \sqrt{1 - x^2 - y^2 - z^2}$$

- Substituindo $f\left(0, \frac{1}{2}, -\frac{1}{2}\right) = \sqrt{1 (0)^2 \left(\frac{1}{2}\right)^2 \left(-\frac{1}{2}\right)^2} = \sqrt{\frac{1}{2}}$
- Reescrevendo $x^2 + y^2 + z^2 \le 1$
- Domínio natural: todos os pontos dentro da esfera

$$x^2 + y^2 + z^2 = 1$$

- Funções descritas por tabelas
 - Funções são muito complicadas (custosas)
 - Dados experimentais

- Funções descritas por tabelas
 - Exemplo: Sensação térmica W
 - Depende do tempo e da velocidade do vento $W = 35,74 + 0,6215T + (0,4275T 35,75)v^{0,16}$

TEMPERATURA T (°F)

		20	25	30	35
VELOCIDADE DO VENTO v (milhas/h)	5	13	19	25	31
	15	6	13	19	25
	25	3	9	16	23
	35	0	7	14	21
	45	-2	5	12	19

- Funções descritas por tabelas
 - Exemplo: Sensação térmica W
 - Depende do tempo e da velocidade do vento $W = 35,74 + 0,6215T + (0,4275T 35,75)v^{0,16}$
 - Qual a sensação térmica para a temperatura seja de 30°F e a velocidade do vento seja de 7 milhas por hora?

TEMPERATURA T (°F)

		20	25	30	35
VELOCIDADE DO VENTO <i>v</i> (milhas/h)	5	13	19	25	31
	15	6	13	19	25
	25	3	9	16	23
	35	0	7	14	21
	45	-2	5	12	19

- Funções descritas por tabelas
 - Exemplo: Sensação térmica W
 - Depende do tempo e da velocidade do vento $W = 35,74 + 0,6215T + (0,4275T 35,75)v^{0,16}$
 - Qual a sensação térmica para a temperatura seja de 30°F e a velocidade do vento seja de 7 milhas por hora?

Interpolação linear

TEMPERATURA T (°F)

		20	25	20	25
•		20	25	30	35
VELOCIDADE DO VENTO <i>v</i> (milhas/h)	5	13	19	25	31
	15	6	13	19	25
	25	3	9	16	23
	35	0	7	14	21
	45	-2	5	12	19

- Funções descritas por tabelas
 - Exemplo: Sensação térmica W
 - Depende do tempo e da velocidade do vento $W = 35,74 + 0,6215T + (0,4275T 35,75)v^{0,16}$
 - Qual a sensação térmica para a temperatura seja de 30°F e a velocidade do vento seja de 7 milhas por hora?
 - 23,8°F

TEMPERATURA T (°F)

		20	25	30	35
velocidade do vento <i>v</i> (milhas/h)	5	13	19	25	31
	15	6	13	19	25
	25	3	9	16	23
	35	0	7	14	21
	45	-2	5	12	19

Interpolação linear

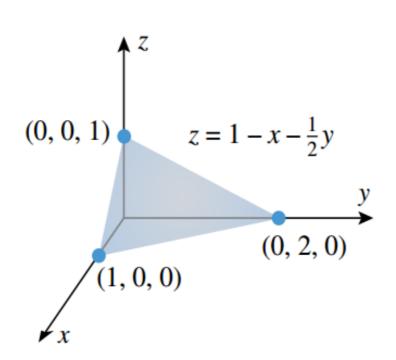
- Gráficos de funções de duas variáveis
 - Definimos o gráfico de f(x, y) no espaço xyz como sendo o gráfico da equação z = f(x, y)
 - Em geral é uma superfície no espaço tridimensional

- Gráficos de funções de duas variáveis
 - Exemplo:

$$f(x, y) = 1 - x - \frac{1}{2}y$$
 Plano

- Gráficos de funções de duas variáveis
 - Exemplo:

$$f(x, y) = 1 - x - \frac{1}{2}y$$
 Plano



É preciso de 3 pontos

- Gráficos de funções de duas variáveis
 - Exemplo: $f(x, y) = \sqrt{1 x^2 y^2}$

Eleva ao quadrado os dois lados

- Gráficos de funções de duas variáveis
 - Exemplo:

$$f(x, y) = \sqrt{1 - x^2 - y^2}$$

Eleva ao quadrado os dois lados

$$x^2 + y^2 + z^2 = 1$$

Com z sempre positivo

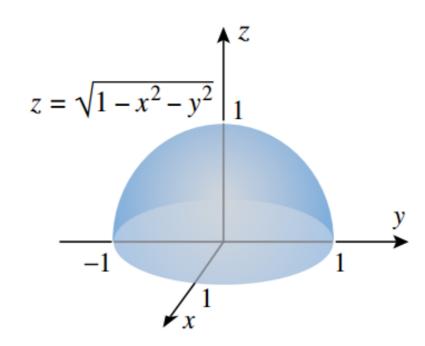
- Gráficos de funções de duas variáveis
 - Exemplo:

$$f(x, y) = \sqrt{1 - x^2 - y^2}$$

Eleva ao quadrado os dois lados

$$x^2 + y^2 + z^2 = 1$$

Com z sempre positivo



- Gráficos de funções de duas variáveis
 - Exemplo:

$$f(x, y) = -\sqrt{x^2 + y^2}$$

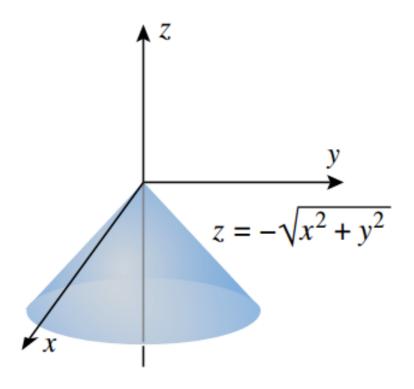
Eleva ao quadrado os dois lados

Com z sempre negativo

- Gráficos de funções de duas variáveis
 - Exemplo:

$$f(x, y) = -\sqrt{x^2 + y^2}$$

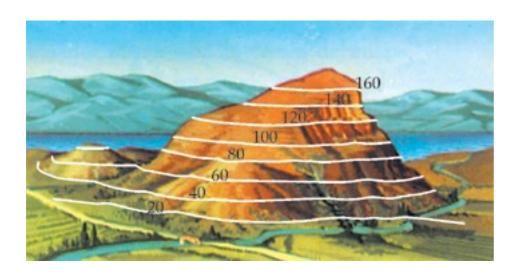
Eleva ao quadrado os dois lados

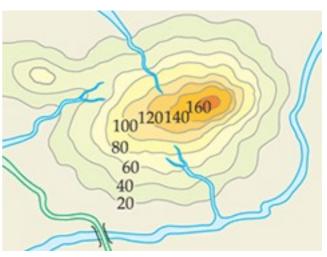


Com z sempre negativo

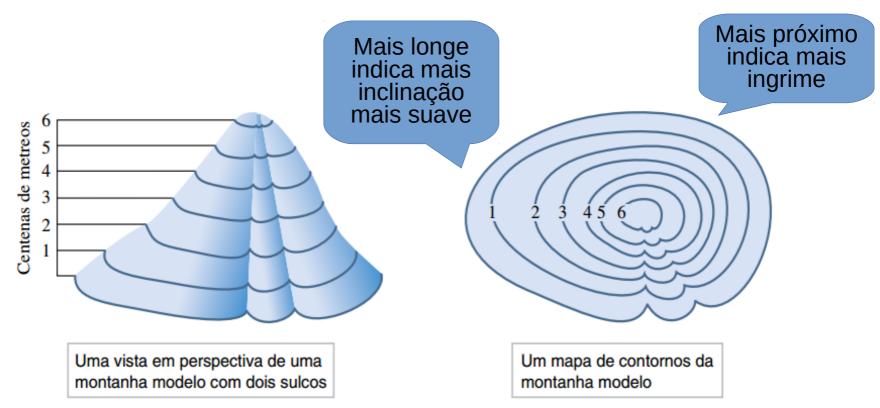
Curvas de nível

Mapas topográficos

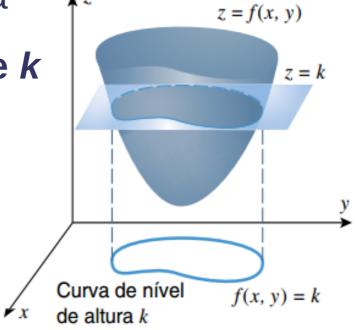




- Curvas de nível
 - O mapa de contornos é construído passando planos de elevação constante pela montanha



- Se a superfície z = f(x, y) for cortada pelo plano horizontal z = k, então todos os pontos da interseção têm f(x, y) = k
- A projeção dessa interseção sobre o plano xy é denominada curva de nível de altura k ou curva de nível com constante k
- Um conjunto de curvas de nível é denominado de esboço de contornos ou mapa de contornos de f



- Curvas de nível
 - Exemplo:

$$f(x, y) = y^2 - x^2$$

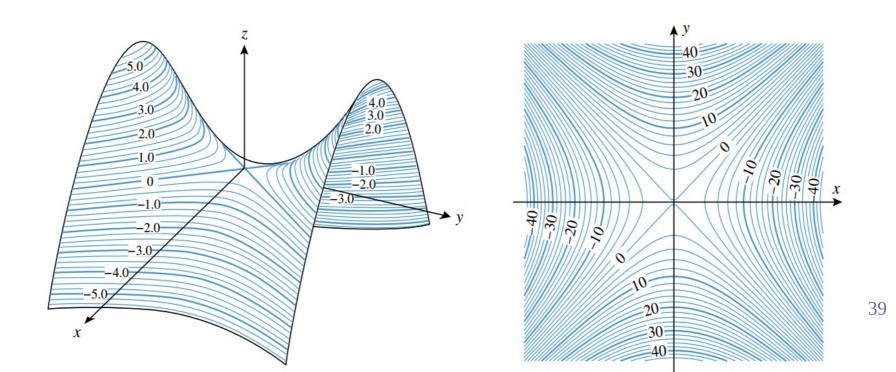
Paraboloide hiperbólico (superfície de sela)

- Curvas de nível
 - Exemplo:

$$f(x, y) = y^2 - x^2$$

Paraboloide hiperbólico (superfície de sela)

• As curvas de nível têm equações da forma $y^2 - x^2 = k$

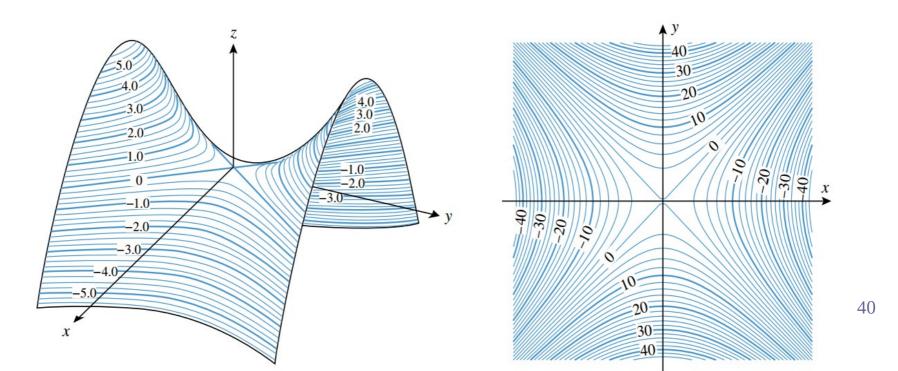


- Curvas de nível
 - Exemplo:

$$f(x, y) = y^2 - x^2$$

Paraboloide hiperbólico (superfície de sela)

• As curvas de nível têm equações da forma $y^2 - x^2 = k$ - se k = 0, a curva de nível consiste nas retas que se intersectam y + x = 0 e y - x = 0

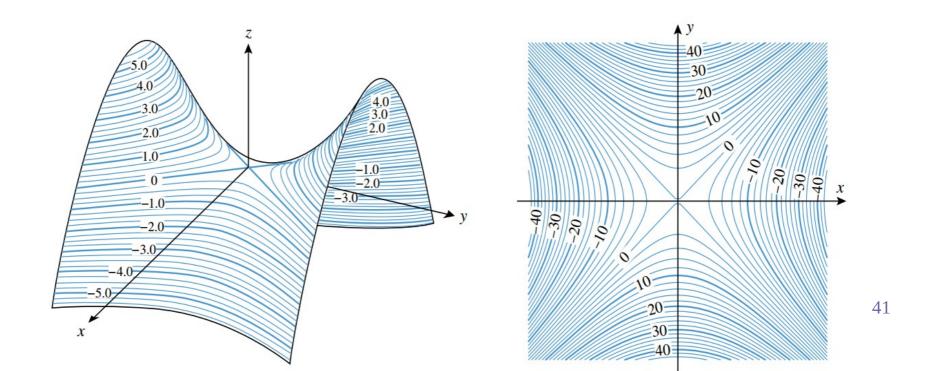


- Curvas de nível
 - Exemplo:

$$f(x, y) = y^2 - x^2$$

Paraboloide hiperbólico (superfície de sela)

As curvas de nível têm equações da forma y² - x² = k
 se k>0, são hipérboles abrindo ao longo de paralelas ao eixo y;

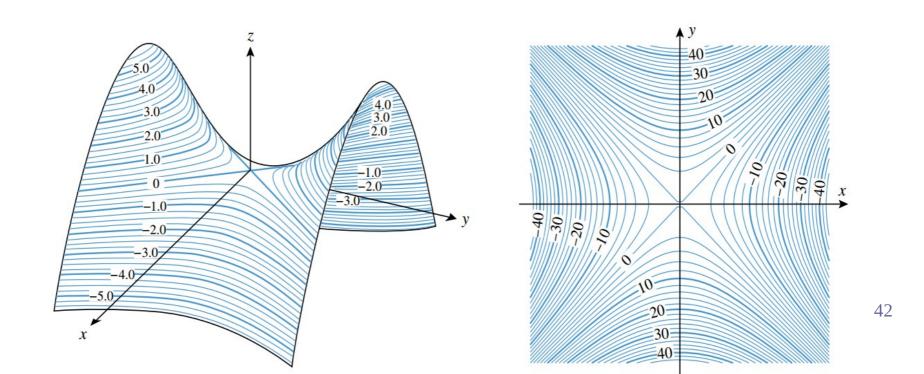


- Curvas de nível
 - Exemplo:

$$f(x, y) = y^2 - x^2$$

Paraboloide hiperbólico (superfície de sela)

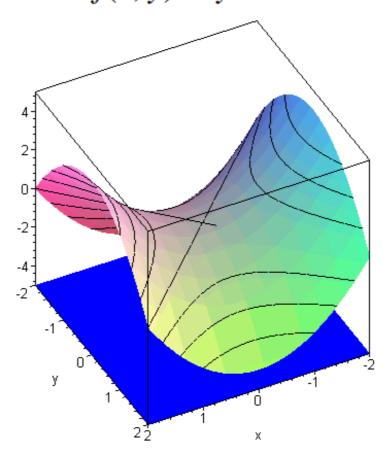
As curvas de nível têm equações da forma y² - x² = k
 se k<0, são hipérboles abrindo ao longo de paralelas ao eixo x;



- Curvas de nível
 - Exemplo:

$$f(x, y) = y^2 - x^2$$

Paraboloide hiperbólico (superfície de sela)



- Curvas de nível
 - Exemplo:

$$f(x, y) = 4x^2 + y^2$$

- Curvas de nível
 - Exemplo:

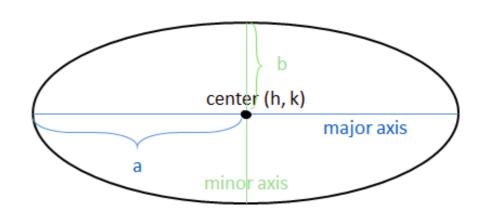
$$f(x, y) = 4x^2 + y^2$$

Reescrevendo

$$\frac{x^2}{k/4} + \frac{y^2}{k} = 1$$

Elipse!

$$\frac{(x-h)^2}{a^2} + \frac{(y-k)^2}{b^2} = 1$$



- Curvas de nível
 - Exemplo:

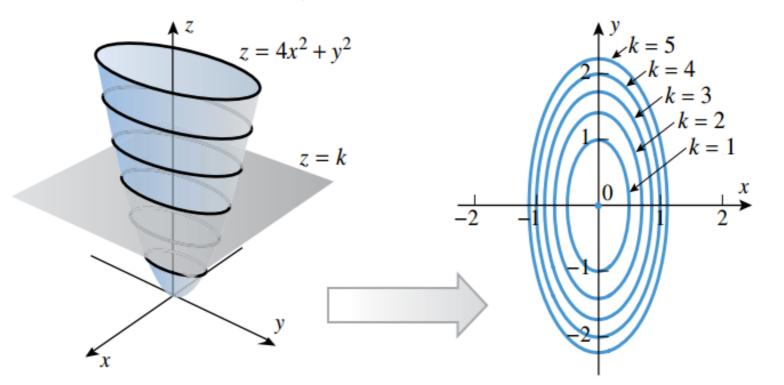
$$f(x, y) = 4x^2 + y^2$$

Reescrevendo

$$\frac{x^2}{k/4} + \frac{y^2}{k} = 1$$

K não pode ser negativo

Elipse!



- Curvas de nível
 - Exemplo:

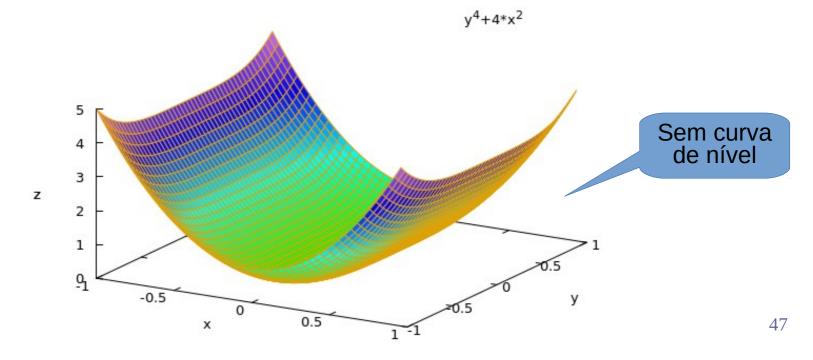
$$f(x, y) = 4x^2 + y^2$$

Reescrevendo

$$\frac{x^2}{k/4} + \frac{y^2}{k} = 1$$

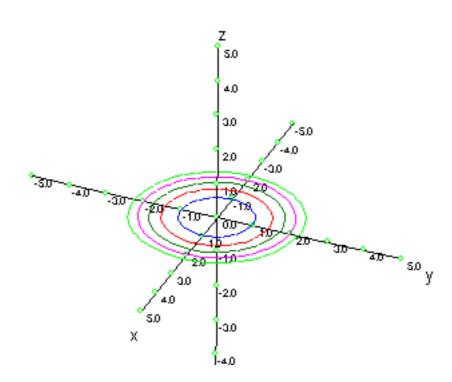
K não pode ser negativo

Elipse!

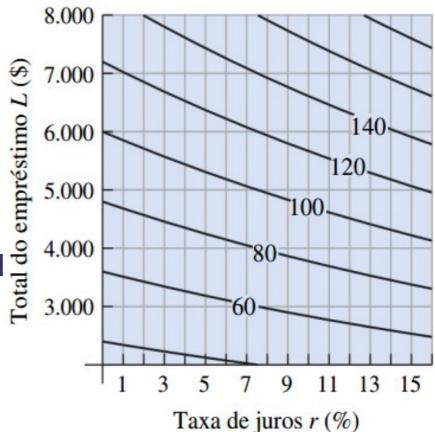


- Curvas de nível
 - Exemplo:

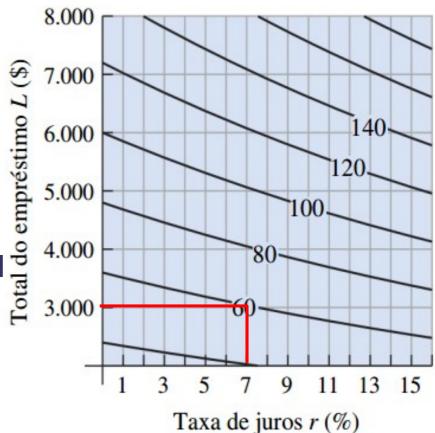
$$z = x^2 + y^2$$



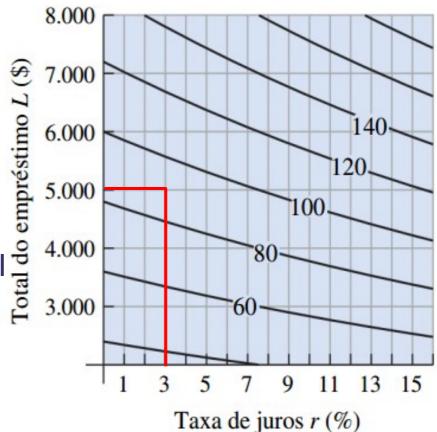
- Exemplo: Seja f(r, L) o pagamento mensal para um empréstimo de 5 anos na compra de uma moto como uma função da taxa de juros r e o total financiado L
 - Obtenha uma estimativa do pagamento mensal de um empréstimo de 3.000 reais a uma taxa de 7%
 - Obtenha uma estimativa do pagamento mensal de um empréstimo de 5.000 reais a uma taxa de 3%
 - Obtenha uma estimativa do total do empréstimo se o pagamento mensal for de 80 reais e a taxa de juros for de 3%



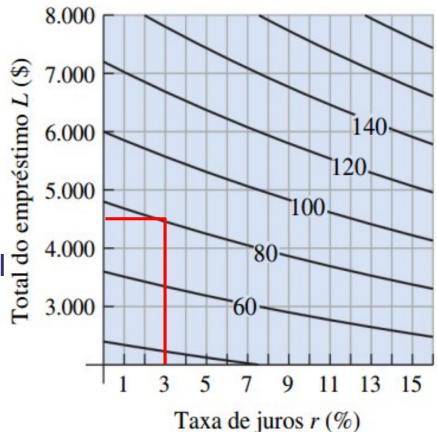
- Exemplo: Seja f(r, L) o pagamento mensal para um empréstimo de 5 anos na compra de uma moto como uma função da taxa de juros r e o total financiado L
 - Obtenha uma estimativa do pagamento mensal de um empréstimo de 3.000 reais a uma taxa de 7%
 - Obtenha uma estimativa do pagamento mensal de um empréstimo de 5.000 reais a uma taxa de 3%
 - Obtenha uma estimativa do total do empréstimo se o pagamento mensal for de 80 reais e a taxa de juros for de 3%



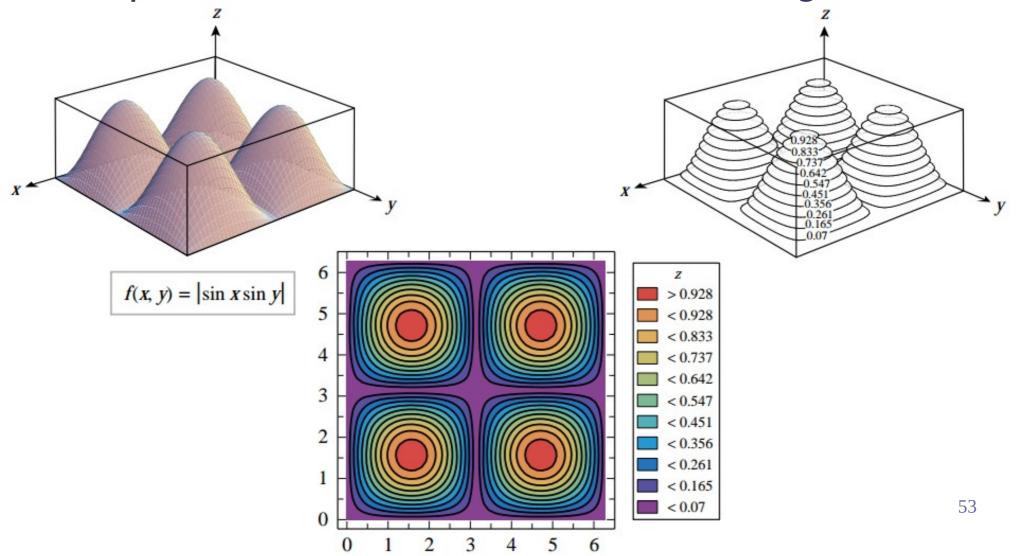
- Exemplo: Seja f(r, L) o pagamento mensal para um empréstimo de 5 anos na compra de uma moto como uma função da taxa de juros r e o total financiado L
 - Obtenha uma estimativa do pagamento mensal de um empréstimo de 3.000 reais a uma taxa de 7%
 - Obtenha uma estimativa do pagamento mensal de um empréstimo de 5.000 reais a uma taxa de 3%
 - Obtenha uma estimativa do total do empréstimo se o pagamento mensal for de 80 reais e a taxa de juros for de 3%



- Exemplo: Seja f(r, L) o pagamento mensal para um empréstimo de 5 anos na compra de uma moto como uma função da taxa de juros r e o total financiado L
 - Obtenha uma estimativa do pagamento mensal de um empréstimo de 3.000 reais a uma taxa de 7%
 - Obtenha uma estimativa do pagamento mensal de um empréstimo de 5.000 reais a uma taxa de 3%
 - Obtenha uma estimativa do total do empréstimo se o pagamento mensal for de 80 reais e a taxa de juros for de 3%



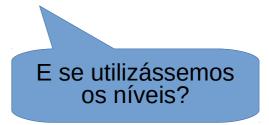
Mapas de contornos usando recursos gráficos



- y=f(x) → espaço bidimensional
- $z=f(x,y) \rightarrow espaço tridimensional$
- $W=f(x,y,z) \rightarrow ?$

- y=f(x) → espaço bidimensional
- $z=f(x,y) \rightarrow espaço tridimensional$
- w=f(x,y,z) → precisaria de 4 dimensões!

- y=f(x) → espaço bidimensional
- z=f(x,y) → espaço tridimensional
- w=f(x,y,z) → precisaria de 4 dimensões!



- Superfícies de nível
 - Utiliza o espaço tridimensional
 - Conhecida como superfície de nível com constante k

$$f(x, y, z) = k$$

- Superfícies de nível
 - Utiliza o espaço tridimensional
 - Conhecida como superfície de nível com constante k

$$f(x, y, z) = k$$

A intuição do comportamento da função pode ser obtida com um gráfico para superfícies de nível com vários valores de k

- Superfícies de nível
 - Exemplo:

$$f(x, y, z) = x^2 + y^2 + z^2$$

- Superfícies de nível
 - Exemplo:

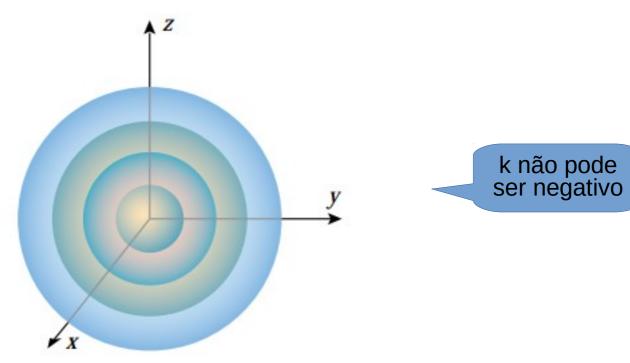
$$f(x, y, z) = x^2 + y^2 + z^2$$

Esfera de raio \sqrt{k}

- Superfícies de nível
 - Exemplo:

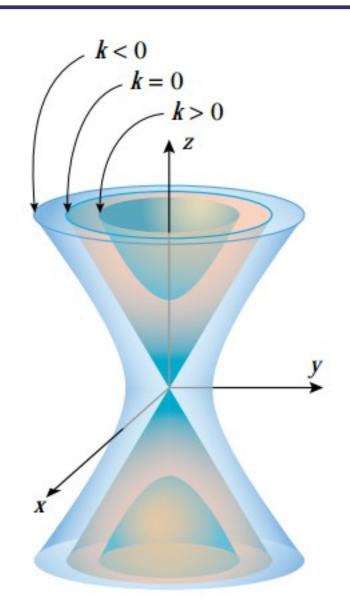
$$f(x, y, z) = x^2 + y^2 + z^2$$

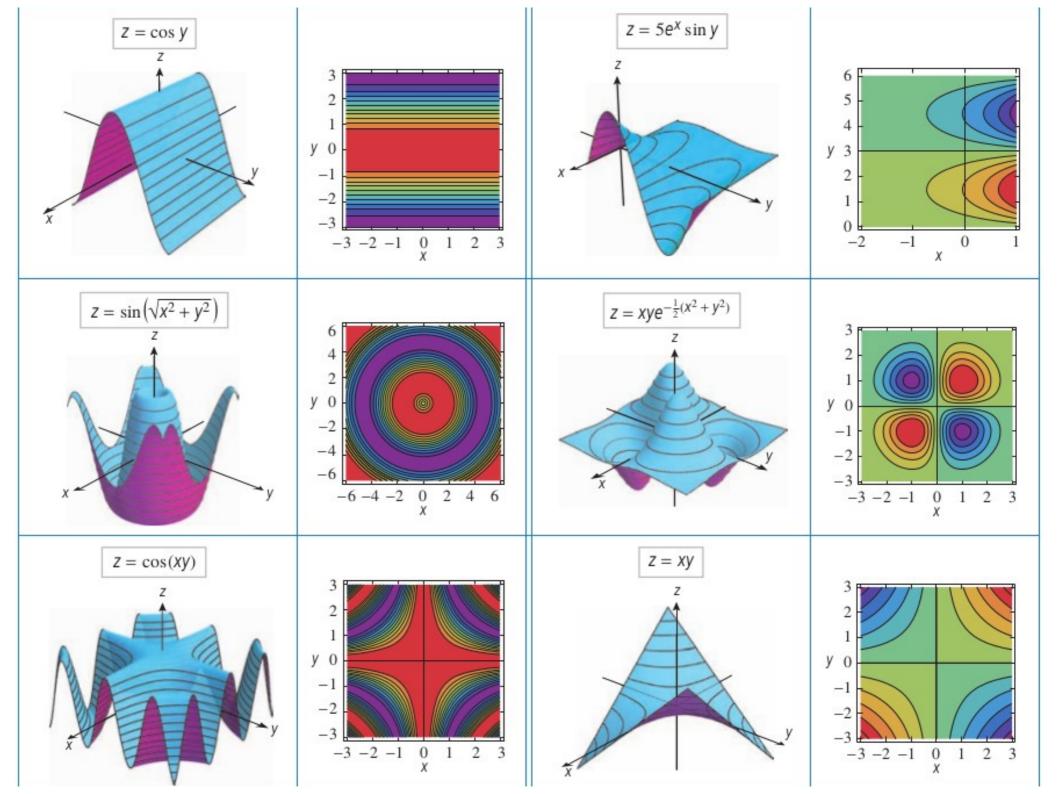
Esfera de raio \sqrt{k}



- Superfícies de nível
 - Exemplo: $f(x, y, z) = z^2 x^2 y^2$

- Superfícies de nível
 - Exemplo: $f(x, y, z) = z^2 x^2 y^2$
 - Se *k*=0, cone
 - Se k<0, hiperboloide de uma folha
 - Se k>0, hiperboloide de duas folhas





- Limites ao longo de curvas
 - Para funções de uma variável há somente dois sentidos pelos quais x pode se aproximar de x₀

$$\lim_{x \to x_0^+} f(x) \qquad \qquad \lim_{x \to x_0^-} f(x)$$

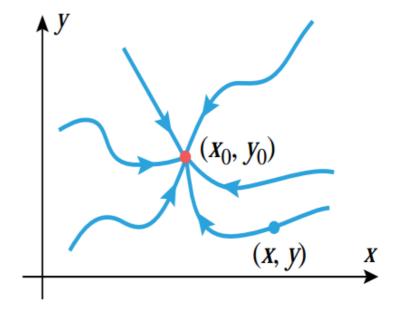
Pela direita(+) ou pela esquerda(-)

- Limites ao longo de curvas
 - Para funções de uma variável há somente dois sentidos pelos quais x pode se aproximar de x_0

$$\lim_{x \to x_0^+} f(x)$$

 Para funções de duas ou mais variáveis, há uma infinidade de curvas diferentes





Limites ao longo de curvas

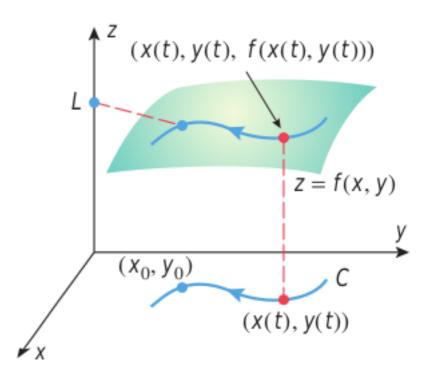
Análogo para 3 variáveis

- Seja o limite de f(x, y) quando (x, y) tende a (x_0, y_0) ao longo de uma curva C, definida por: x = x(t), y = y(t)

- Se
$$x_0 = x(t_0)$$
 e $y_0 = y(t_0)$

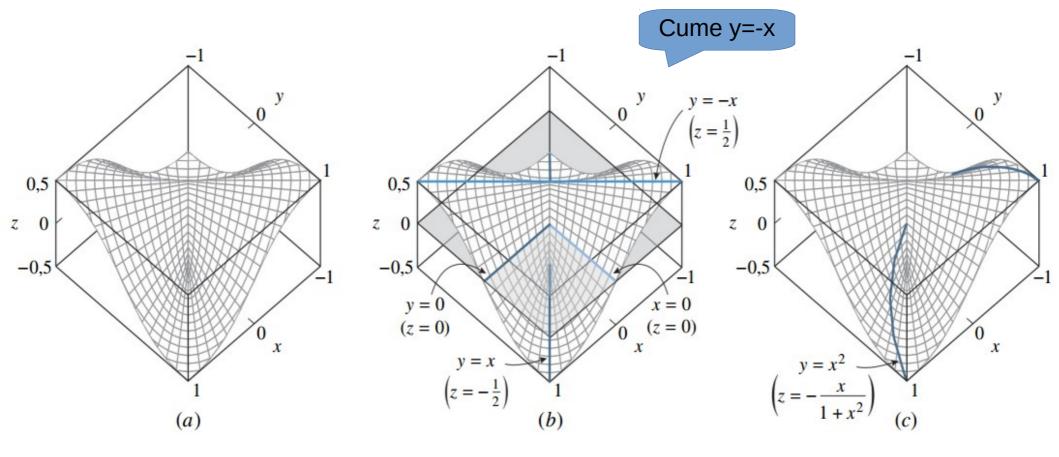
$$\lim_{\substack{(x, y) \to (x_0, y_0) \\ (\text{ao longo de } C)}} f(x, y) = \lim_{t \to t_0} f(x(t), y(t))$$

O limite da função de t deve ser tratado como um limite lateral se (x_0, y_0) forem extremidades de C



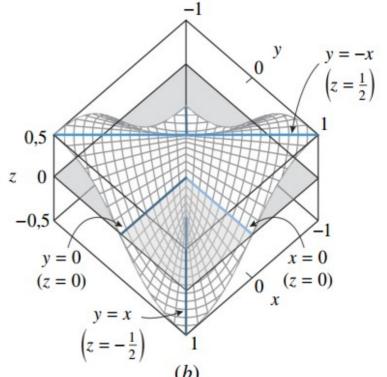
- Limites ao longo de curvas
 - Exemplo:

$$f(x, y) = -\frac{xy}{x^2 + y^2}$$



- Limites ao longo de curvas
 - Exemplo: $f(x, y) = -\frac{xy}{x^2 + y^2}$
 - Determine o limite ao longo
 - do eixo x
 - da reta y = x
 - da parábola $y = x^2$

- Limites ao longo de curvas
 - Exemplo: $f(x, y) = -\frac{xy}{x^2 + y^2}$
 - Determine o limite ao longo do eixo x
 - Tem equações paramétricas x = t, y = 0, com (0, 0) correspondendo a t = 0

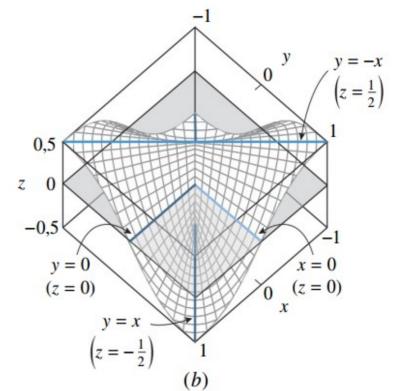


- Limites ao longo de curvas
 - Exemplo: $f(x, y) = -\frac{xy}{x^2 + y^2}$
 - Determine o limite ao longo do eixo x
 - Tem equações paramétricas x = t, y = 0, com (0, 0) correspondendo a t = 0

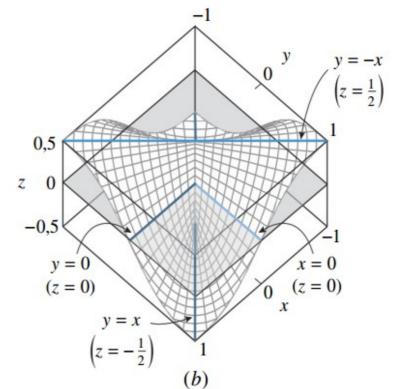
$$\lim_{\substack{(x, y) \to (0, 0) \\ \text{(ao longo de } y = 0)}} f(x, y) = \lim_{t \to 0} f(t, 0)$$

$$= \lim_{t \to 0} \left(-\frac{0}{t^2} \right)$$

$$= \lim_{t \to 0} 0 = 0$$



- Limites ao longo de curvas
 - Exemplo: $f(x, y) = -\frac{xy}{x^2 + y^2}$
 - Determine o limite ao longo da reta y = x
 - Tem equações paramétricas x = t, y = t, com (0, 0) correspondendo a t = 0

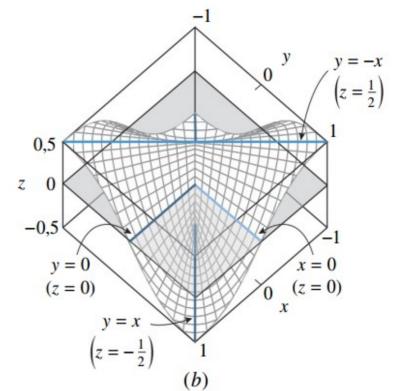


- Limites ao longo de curvas
 - Exemplo: $f(x, y) = -\frac{xy}{x^2 + y^2}$
 - Determine o limite ao longo da reta y = x
 - Tem equações paramétricas x = t, y = t, com (0, 0) correspondendo a t = 0

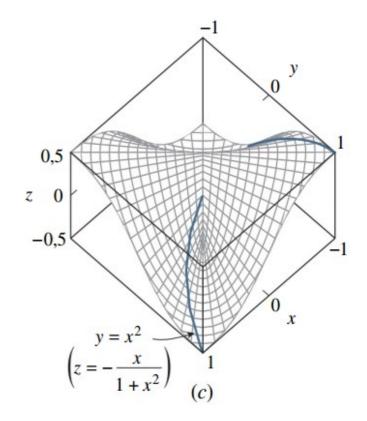
$$\lim_{\substack{(x, y) \to (0, 0) \\ \text{(ao longo de } y = x)}} f(x, y) = \lim_{t \to 0} f(t, t)$$

$$= \lim_{t \to 0} \left(-\frac{t^2}{2t^2} \right)$$

$$= \lim_{t \to 0} \left(-\frac{1}{2} \right) = -\frac{1}{2}$$



- Limites ao longo de curvas
 - Exemplo: $f(x, y) = -\frac{xy}{x^2 + y^2}$
 - Determine o limite ao longo da parábola $y = x^2$
 - Tem equações paramétricas x = t, $y = t^2$, com (0, 0) correspondendo a t = 0

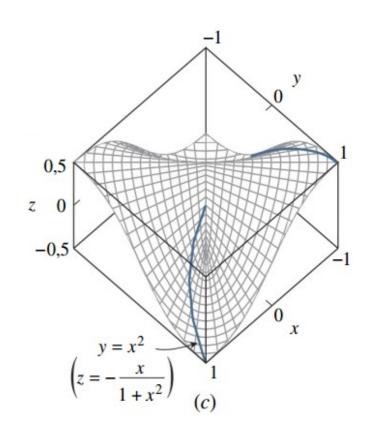


- Limites ao longo de curvas
 - Exemplo: $f(x, y) = -\frac{xy}{x^2 + y^2}$
 - Determine o limite ao longo da parábola $y = x^2$
 - Tem equações paramétricas x = t, $y = t^2$, com (0, 0) correspondendo a t = 0

$$\lim_{\substack{(x, y) \to (0, 0) \\ \text{(ao longo de } y = x^2)}} f(x, y) = \lim_{t \to 0} f(t, t^2)$$

$$= \lim_{t \to 0} \left(-\frac{t^3}{t^2 + t^4} \right)$$

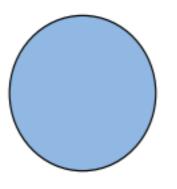
$$= \lim_{t \to 0} \left(-\frac{t}{1 + t^2} \right) = 0$$

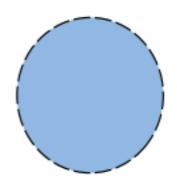


- Os limites ao longo de curvas não contam sobre o comportamento da curva completamente
- Precisa-se de um conceito de limite que dê conta do comportamento da função em toda uma vizinhança de um ponto

- Conjuntos abertos e fechados
 - Seja C um círculo no espaço bidimensional centrado em (x_0, y_0) e de raio positivo δ
 - **Disco aberto**: todos os pontos que são englobados pelo círculo, menos os da circunferência
 - Disco fechado: todos os pontos que são englobados pelo círculo, inclusive os da circunferência

Um disco fechado contém todos os pontos de sua fronteira circular.

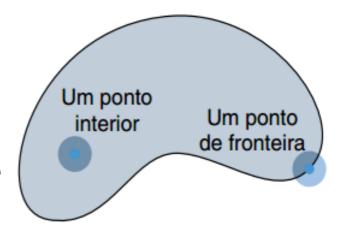




Um disco aberto não contém ponto algum de sua fronteira circular.

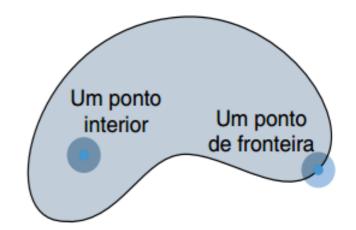
- Conjuntos abertos e fechados
 - Seja S uma esfera no espaço bidimensional centrado em (x_0, y_0, z_0) e de raio positivo δ
 - Bola aberta: todos os pontos que são englobados pelo esfera, menos os da esfera
 - Bola fechada: todos os pontos que são englobados pelo esfera, inclusive os da esfera

- Conjuntos abertos e fechados
 - Se D for um conjunto de pontos do espaço bi ou tridimensional
 - Diremos que (x_0, y_0) é um **ponto interior** de D se existir algum disco aberto centrado em (x_0, y_0) que contenha unicamente pontos de D
 - Dizemos que (x₀, y₀) é um
 ponto de fronteira de D se qualquer
 disco aberto centrado em (x₀, y₀)
 contiver pontos tanto de D quanto
 não de D





- Conjuntos abertos e fechados
 - Se D for um conjunto de pontos do espaço bi ou tridimensional
 - Dizemos que o conjunto de todos os pontos interiores de um conjunto D constitui o interior de D
 - E o conjunto de todos os pontos de fronteira constitui a fronteira de D







- Funções de duas ou mais variáveis
 - Notação z=f(x,y) w=f(x,y,z) $u=f(x_1,x_2,...,x_n)$

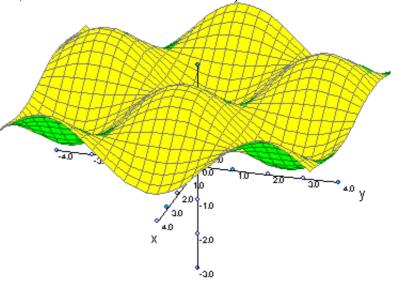
- Funções de duas ou mais variáveis
 - Notação z=f(x,y) w=f(x,y,z) $u=f(x_1,x_2,...,x_n)$
 - Domínio

- Funções de duas ou mais variáveis
 - Notação z=f(x,y) w=f(x,y,z) $u=f(x_1,x_2,...,x_n)$
 - Domínio
 - Funções definidas por tabelas

- Funções de duas ou mais variáveis
 - Notação z=f(x,y) w=f(x,y,z) $u=f(x_1,x_2,...,x_n)$

$$w=f(x,y,z)$$

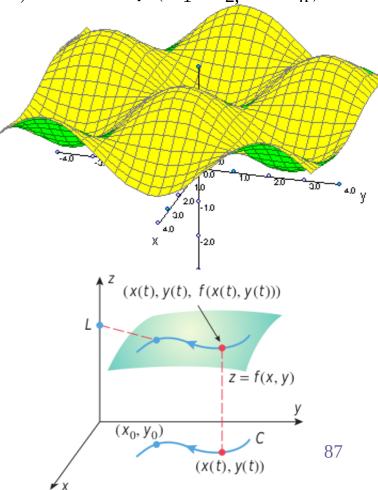
- Domínio
- Funções definidas por tabelas
- Curvas / Superfícies de nível



- Funções de duas ou mais variáveis
 - Notação z=f(x,y) w=f(x,y,z) $u=f(x_1,x_2,...,x_n)$

$$w = f(x, y, z)$$

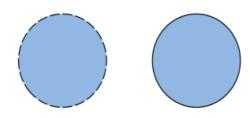
- Domínio
- Funções definidas por tabelas
- Curvas / Superfícies de nível
- Limites
 - Limite ao longo de curva

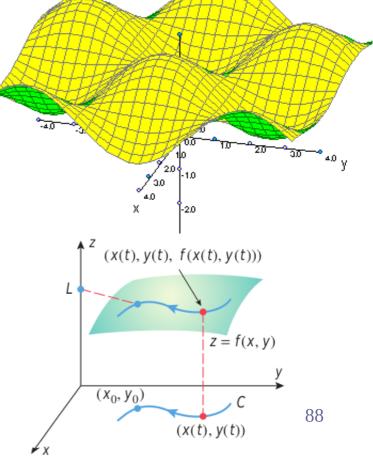


Funções de duas ou mais variáveis

- Notação z=f(x,y) w=f(x,y,z) $u=f(x_1,x_2,...,x_n)$

- Domínio
- Funções definidas por tabelas
- Curvas / Superfícies de nível
- Limites
 - Limite ao longo de curva
 - Conjuntos abertos e fechados

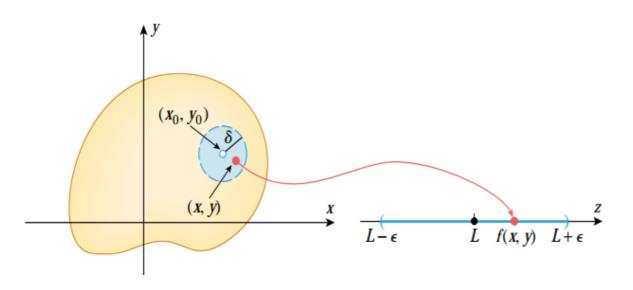


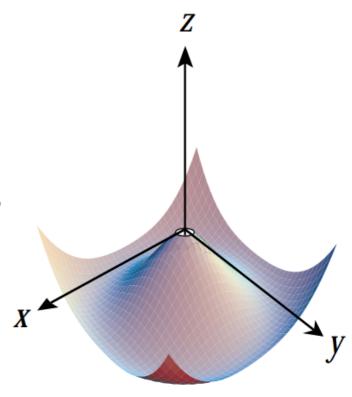


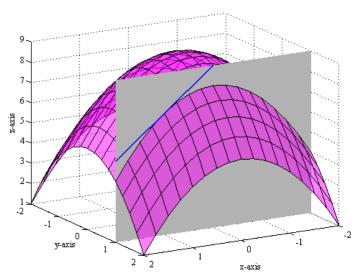
- Exercícios de fixação:
 - Seção 13.1
 - Exercícios de compreensão 13.1
 - 1-8
- 23-26

- 1543-44
- 17-20
- Seção 13.2
 - Exercícios de compreensão 13.2 (1 e 2)
 - 7 e 8

- Próxima aula:
 - Limites e continuidade de funções de duas ou mais variáveis
 - Derivadas parciais







Bibliografia

Bibliografia

- Bibliografia básica:
 - ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen.
 Cálculo, v. 2. 10a ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 - Seções 13.1 e 13.2